

# CONTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM FORTALEZA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS

## CONTRIBUTION OF HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS IN FORTALEZA ON TRAINING OF NURSES IN PALLIATIVE CARE

### Andréa Ângela Braga Xavier

Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza.

### Teresa Gláucia Gurgel Gabrielle Costa

Mestre em Psicologia e Subjetividade. Docente da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza.

### RESUMO

O objetivo do presente estudo é verificar como as instituições de ensino superior (IES) de Fortaleza têm incentivado o estudo em cuidados paliativos na formação do enfermeiro. Utilizou-se da metodologia bibliográfica e documental para a coleta de dados. Foram analisadas seis das sete IES cadastradas no portal do Ministério da Educação. Os resultados obtidos indicam que nenhuma das IES estudadas apresentam os cuidados paliativos como disciplina específica e a atenção dada ao tema apresenta-se incipiente na formação do(a) enfermeiro(a) nas IES pesquisadas.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos. Enfermagem.

### ABSTRACT

*The objective of the present study is to verify as the institutions of superior education (IES) have stimulated the study in palliative cares in the formation of the nurse. It was used of documentary the bibliographical methodology and for the collection of data. Six of the seven IES registered in cadastre in the vestibule of the Ministry of the Education had been analyzed. The gotten results indicate that none of the studied IES presents the palliative cares as name of disciplines and the attention given to the subject is presented incipient in the formation of the nurse in the searched IES*

**Keywords:** Palliative Care. Nursing.

## **1 INTRODUÇÃO**

A enfermagem caracteriza-se pela ciência do cuidar. Com amplo campo de atuação, quer na assistência primária, secundária ou terciária, assume diversas atribuições como a prevenção de doenças, educação em saúde, assistência a pacientes com possibilidades terapêuticas e também a pacientes em que a cura não é mais o objetivo, como as que se destaca a assistência paliativa ou cuidados paliativos, tema central do presente artigo.

Os cuidados paliativos representam os cuidados direcionados ao paciente que não responde mais ao cuidado curativo. Desse modo, os pacientes que se enquadram nesse tipo de assistência são portadores de doenças crônicas e/ou doenças degenerativas. O papel do enfermeiro nos cuidados paliativos tem significado importante, pois é ele que presta assistência ininterrupta ao paciente.

Entretanto, o acadêmico de enfermagem, em seu processo de graduação, recebe uma formação generalista. Durante a vida acadêmica, os alunos de enfermagem direcionam sua atenção aos aspectos científicos e técnicos da formação. No período de estágio, de visitas de campo ou atividades práticas, ou mesmo a partir de experiências pessoais, os acadêmicos deparam-se com experiências vivenciadas por pacientes em estágio terminal, os quais vivenciam situações de sofrimento durante todo o processo da doença. Ressaltam-se, nessas situações, as dificuldades que os profissionais de enfermagem encontram em relação ao cuidado a esses pacientes.

Diante do exposto surgem alguns questionamentos: os acadêmicos de enfermagem recebem em sua formação acadêmica orientações adequadas ao exercício dos cuidados paliativos com pacientes em estágio terminal da doença? As instituições de ensino superior (IES) de Fortaleza apresentam disciplinas específicas de enfermagem paliativa, ou disciplinas afins, na grade curricular dos cursos de enfermagem? A carga horária e a modalidade (teórica e/ou prática) dessas disciplinas esta adequada à formação do enfermeiro?

Para responder ao problema do estudo foram analisadas e discutidas as grades curriculares e as ementas das disciplinas das IES em Fortaleza que em seu conteúdo programático possuísse referência à temática proposta.

Desse modo, tem-se como objetivo geral analisar as contribuições dos cursos de graduação em enfermagem, das IES de Fortaleza, para a formação do enfermeiro em cuidados paliativos. Como objetivos específicos, pretendeu-se descrever os cuidados paliativos segundo as concepções da literatura especializada; identificar as atribuições do enfermeiro em cuidados paliativos; citar as atribuições das IES quanto à formação acadêmica em enfermagem com base nos princípios do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde.

Tal estudo justifica-se pela relevância do tema, para a qualificação profissional e a melhoria da qualidade do ensino superior, vinculando-o às demandas sociais. Espera-se contribuir para o aprimoramento da formação profissional dos enfermeiros, promovendo reflexões acerca das responsabilidades dos atores sociais envolvidos nesse contexto: comunidade acadêmica, governo e sociedade.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Optou-se pela pesquisa bibliográfica e documental como metodologia apropriada aos objetivos propostos. A coleta de dados foi realizada através de uma busca sobre a produção de conhecimentos científicos, a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros de autores considerados fundamentais no estudo em cuidados paliativos e Enfermagem, periódicos científicos e de material disponível na internet.

Foram utilizados como critérios de inclusão os textos que abordavam os princípios dos cuidados paliativos de enfermagem. Assim, foram encontrados artigos científicos referentes aos cuidados paliativos, sendo excluídos aqueles que não atendiam aos critérios estabelecidos.

Para Marconi e Lakatos (2001) a pesquisa bibliográfica trata-se de um levantamento

de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita, tendo como finalidade colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto, com o objetivo de permitir ao cientista o reforço paralelo na análise de suas pesquisas ou manipulação de suas informações.

A pesquisa documental foi feita através da análise de conteúdo da matriz/grade curricular de cada um dos cursos relacionados e credenciados pelo MEC na cidade de Fortaleza/CE, no intuito de se verificar a existência ou não de disciplinas relacionadas aos cuidados paliativos. Também se analisou o conteúdo programático apresentado nas ementas, verificando se estas contêm os descritores: cuidados paliativos, paciente terminal, morte, bioética, eutanásia, ortotanásia e distanásia.

Estabeleceu-se como critério da constituição da amostra estudada as IES que se encontram cadastradas no portal do Ministério da Educação e que sejam reconhecidas e/ou autorizadas pelo MEC. Considerando-se o número restrito, optou-se por investigar a totalidade de IES, perfazendo um total de sete (07) IES.

As IES do presente estudo disponibilizam via internet a matriz da grade curricular do curso, porém apenas duas disponibilizam suas ementas. Foi necessária uma busca presencial das ementas nessas instituições. Apenas uma IES, mesmo depois de repetidos contatos telefônicos, não viabilizou a disponibilização das ementas.

As grades curriculares e os ementários foram disponibilizados pelas coordenações dos cursos e as mesmas foram informadas sobre a pesquisa, expressando o aceite por meio da solicitação de autorização de coleta de dados. A coleta de dados foi realizada em maio de 2010.

### 3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Foram analisadas seis instituições de ensino superior que oferecem graduação em

enfermagem. Optou-se por não divulgar os nomes das instituições estudadas, portanto, as mesmas serão identificadas pelas letras **A, B, C, D, E e F**.

Constatou-se a presença do termo “cuidados paliativos” ou na forma de algum outro termo correlato em todas as grades curriculares dos cursos de enfermagem investigados. Foram considerados como correlatos ao termo cuidados paliativos palavras que incorporam a temática dos cuidados paliativos. Os termos foram: paciente terminal, morte, morrer, bioética, eutanásia, distanásia e ortotanásia.

Os dados obtidos foram sintetizados no quadro 1, o qual apresenta a relação das IES, a carga horária total do curso de enfermagem, disciplinas que apresentam os descritores do presente estudo, o semestre em que é ofertada, suas respectivas cargas horárias e ementa. Tais dados são discutidos ao longo da presente seção.

**Quadro 1** – Relação de IES, carga horária total do curso, disciplinas com descritores, carga horária e ementa das respectivas disciplinas.

IES	CHC*	DISCIPLINAS	SEM.	CHD**	EMENTA
A	4.350	Introdução a Tanatologia	optativa	(30h/a)	Estudo sobre a morte e as formas de morrer. Eutanásia e distanásia. Abordagem teórica a pacientes terminais.
		Psicologia aplicada a Saúde	1º	(60h/a)	Assistência à pacientes terminais e morte.
		Ética e legislação em Enfermagem	4º	(60h/a)	Estudo da bioética e a responsabilidade com os serviços de saúde.
B	4.320	Tanatologia	optativa	(32h/a)	Estudo da morte e do morrer, cuidados paliativos e a bioética.
		Psicologia aplicada à Saúde	2º	(64h/a)	Estudo do comportamento do homem frente à morte.
		Ética e legislação em Enfermagem	5º	(32h/a)	Estudo da enfermagem no âmbito da bioética.
C	4.212	Ética e legislação em Enfermagem	3º	(72h/a)	Estudo da bioética fazendo referência à eutanásia.
		Procedimentos básicos de Enfermagem	4º	(79h/a)	Construção de habilidades psico-motoras na realização dos procedimentos de enfermagem.

Continua

Continuação

D	3.400	Bases psicológicas para o processo de cuidar	1º	(60h/a)	Estudo da psicologia e praticas humanizadoras.
		Ética e legislação de Enfermagem	2º	(36h/a)	Estudo de questões de bioética e suas repercussões na qualidade de vida do ser humano.
		Semiologia, semiotécnica e o processo de cuidar	4º	(180/a)	Estudo e desenvolvimento de habilidades necessárias à capacidade de cuidar de pessoas.
E	4.680	Enfermagem em oncologia	8º	(40h/a)	Estudo dos cuidados de enfermagem a pacientes oncológicos.
		Introdução à Enfermagem	1º	(80h/a)	Bioética.
		Psicologia aplicada à Saúde	5º	(80h/a)	Estudo sobre a atenção psicológica em hospitais abordando o processo saúde-doença, hospitalização e reabilitação.
F	4.036	Ética e legislação em Enfermagem	4º	(60h/a)	Questões éticas acerca da linha tênue entre a vida e a morte.
		Procedimentos básicos de Enfermagem	4º	(60h/a)	Construção de habilidades psico-motoras na realização dos procedimentos de enfermagem e debates a cerca da morte.
		Enfermagem em oncologia	8º	(60h/a)	Estudo da perda e da morte.

\*Carga horária do curso.

\*\* Carga horária da disciplina.

Fonte: Dados da pesquisa.

Verificou-se que o quantitativo de disciplinas correlatas ao tema em estudo é relativamente representativo, haja vista que de uma média de 34 disciplinas por curso, 3 fazem referência aos descritores desta pesquisa. Entretanto, em comparação ao total da carga horária do curso, nota-se que as disciplinas disponibilizam carga horária bastante reduzida para a abordagem do conteúdo programático, ressaltando-se que a carga horária da disciplina envolve outros conteúdos além dos referentes aos cuidados paliativos, morte, bioética, dentre outros.

Destaca-se que a IES A apresenta uma carga horária total de 4.350 h/a, totalizando 46 disciplinas. Analisando sua grade curricular, verificou-se a existência de uma disciplina optativa voltada para temática abordada denominada: INTRODUÇÃO A TANATOLOGIA, com carga horária de 30 h/a. Foi encontrada a ocorrência de termos correlatos em mais duas disciplinas: PSICOLOGIA APLICADA A SAÚDE, oferecida no primeiro semestre, com carga horária de 60 horas e ÉTICA E LEGISLAÇÃO EM ENFERMAGEM, oferecida no quarto semestre, com uma carga horária de 60

horas.

A IES B teve a última atualização de sua grade curricular no ano de 2005, oferecendo uma carga horária total de 4.320 h/a com 31 disciplinas obrigatórias e 12 optativas. Constatou-se uma disciplina optativa voltada à temática dos cuidados paliativos denominada: TANATOLOGIA com uma carga horária de 32 h/a, por ser optativa pode ser cursada em qualquer semestre e também duas outras disciplinas: PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE, com carga horária de 64 h/a, ofertada no segundo semestre, e ÉTICA E LEGISLAÇÃO EM ENFERMAGEM com carga horária de 32 h/a sendo ofertada no quinto semestre.

A IES C consta 32 disciplinas obrigatórias e 05 optativas em sua grade curricular. Identificaram-se duas disciplinas contendo os termos descritores: ÉTICA E LEGISLAÇÃO ENFERMAGEM, com carga horária de 72 h/a ofertada no terceiro semestre e PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ENFERMAGEM com carga horária de 79 h/a sendo ofertada no quarto semestre.

A IES D teve sua última atualização da grade curricular em 2008.2. Totaliza uma carga horária de 3.400 h/a, com 28 disciplinas obrigatórias e 3 optativas. Verificou-se a existência de três disciplinas com os termos requeridos: BASES PSICOLÓGICAS PARA O PROCESSO DE CUIDAR, ofertada no primeiro semestre com uma carga horária de 60 h/a; ÉTICA E LEGISLAÇÃO DE ENFERMAGEM ofertada no segundo semestre com uma carga horária de 36 h/a e SEMIOLOGIA, SEMIOTÉCNICA E O PROCESSO DE CUIDAR, ofertada no quarto semestre com uma carga horária de 180 h/a.

A IES E conta com um total de 4.680 h/a, com 40 disciplinas obrigatórias e 01 optativa. Tem em sua grade curricular uma disciplina optativa de acordo com a temática: ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA, ofertada no oitavo semestre, com uma carga horária de 40 h/a. Contatou-se também a ocorrência em mais duas disciplinas: INTRODUÇÃO À ENFERMAGEM, com uma carga horária de 80/h ofertada no primeiro semestre e PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE, ofertada no quin-

to semestre com uma carga horária de 80h/a.

A IES F é apresenta uma carga horária total de 4.036 h/a com 40 disciplinas. Foram identificadas três disciplinas correlatas ao tema em estudo: ÉTICA E LEGISLAÇÃO EM ENFERMAGEM com uma carga horária de 60 h/a, ofertada no quarto semestre, PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ENFERMAGEM com uma carga horária de 60 h/a, ofertada no quarto semestre e ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA com uma carga horária de 60h/a, sendo ofertada no oitavo semestre.

Quanto ao conteúdo programático das disciplinas identificadas como pertencentes ao tema do presente estudo, observou-se que são disponibilizados apenas tópicos de unidades, o que retrata o estudo superficial sobre os cuidados paliativos. Ressalta-se que as disciplinas específicas de Tanatologia apresentam conteúdo programático direcionado à temática da morte, sem, entretanto, discorrer sobre os cuidados paliativos. A disciplina Ética e Legislação em Enfermagem direciona maior enfoque à questão da bioética, eutanásia e distanásia, conforme pode ser analisado no quadro 2.

**Quadro 2** - Relação de IES, disciplinas e conteúdo programático.

IES	DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
A	Introdução a Tanatologia	UNIDADE 1: Aspectos históricos da morte. UNIDADE 2: Abordagens psicológicas, filosóficas e antropológicas da morte. UNIDADE 3: Os gestos humanizadores do morrer. 3.1. Abordagens psicoterapêuticas da morte. 3.2. Discutindo conceitos de Eutanásia e distanásia. 3.3. Relatos de atuação com pacientes em estado terminal.
	Psicologia aplicada à saúde	UNIDADE 3: Aspectos psicossociais das práticas de saúde. 3.5. Percepções sobre a morte: humanizando o atendimento de pacientes em estado terminal.
	Ética e legislação em Enfermagem	Tópico 2. A bioética natureza e princípios. Tópico 12. Aspectos da Bioética. Tópico 18. Problemas atuais da bioética e sua prática.
B	Tanatologia	UNIDADE 1 1.1. Noções gerais sobre espiritualidade e tanatologia. 1.2. Abordagens psicossociais sobre a morte e o morrer. UNIDADE 2 2.3. Cuidados paliativos e bioética UNIDADE 3 3.2. Profissionais de saúde diante da morte.
	Psicologia aplicada à saúde	UNIDADE 3: Psicologia aplicada à enfermagem. 3.5. Morte.
	Ética e legislação em Enfermagem	UNIDADE 3: A enfermagem no âmbito da ética e da bioética. 3.1. Bioética e enfermagem.

Continua

Continuação

C	Ética e legislação em enfermagem	UNIDADE 3: Bioética. 3.1. Bioética, conceito e princípios fundamentais. 3.3. Aspectos éticos, sociais e legais do: aborto, eutanásia, transplante, clonagem, a morte e o morrer.
	Procedimentos básicos de Enfermagem	UNIDADE 10: Cuidados com pacientes fora das possibilidades terapêuticas atuais. 10.1. Estágios da morte. 10.2. Cuidados terminais. 10.3. Cuidados pós-morte.
D	Bases psicológicas para o processo de cuidar	UNIDADE 4: Psicologia e práticas humanizadoras. 4.1. O paciente terminal. 4.2. A morte.
	Ética e legislação de Enfermagem	UNIDADE 4: Bioética. 4.1. Introdução a Bioética. 4.2. Características da Bioética. 4.3. Princípios da Bioética. UNIDADE 5: Desafios atuais da Bioética. 5.1. Questões de Bioética e suas repercussões éticas, sociais e legais: aborto, eutanásia, órgãos humanos e transplante, reprodução assistida e clonagem, hemotransfusão, doente em fase terminal e suas necessidades psico-espirituais.
	Semiologia, semiotécnica e o processo de cuidar	UNIDADE 2: 2.15. Enfrentando situações de perda e pesar. Cuidados com o corpo após a morte.
E	Enfermagem em oncologia	UNIDADE 1: 3.3. Pesquisa e Bioética em oncologia. UNIDADE 5: 5.1. Cuidados paliativos em oncologia. 5.2. Assistência de enfermagem em cuidados paliativos oncológicos.
	Introdução à Enfermagem	UNIDADE 3: Ética. 3.4. Bioética. Aspectos éticos, sociais e legais do: aborto, eutanásia, transplante, clonagem, a morte e o morrer.
	Psicologia aplicada à saúde	UNIDADE 3: Aspectos emocionais do paciente hospitalizado. 3.6. Postura do enfermeiro diante da doença e da morte. UNIDADE 6: Saúde ocupacional. 6.3. O trabalhador de enfermagem ante ao processo de morte: contribuições da tanatologia.
F	Ética e legislação em Enfermagem	UNIDADE 3: Bioética. 3.1. Bioética, conceito e princípios fundamentais. 3.3. Aspectos éticos, sociais e legais do (a): aborto, eutanásia, transplante, clonagem, a morte e o morrer.
	Procedimentos básicos de Enfermagem	UNIDADE 10: Cuidados com pacientes fora das possibilidades terapêuticas atuais. 10.1. Estágios da morte. 10.2. Cuidados terminais. 10.3. Cuidados pós-morte.
	Enfermagem em oncologia	UNIDADE 5: ética, bioética e humanização do cuidado oncológico.

Fonte: Dados da pesquisa.

Verificou-se que as disciplinas referentes à Tanatologia ofertada pela IES A apresenta em seu conteúdo programático aspectos históricos, psicológicos, filosóficos e antropológicos da morte, gestos humanizadores do morrer com abordagem aos pacientes em estado terminal e discussão de conceitos como eutanásia e distanásia, disponibilizando para tanto a totalidade das unidades de estudo do programa de disciplina. Por sua vez, a IES B tem seu conteúdo programático dividido em três unidades: a primeira trata da morte e do morrer, a segunda unidade dos cuidados paliativos e a bioética e a terceira unidade contempla os profissionais de saúde diante da morte.

Depreende-se que, por ser optativa nas IES A e B, a disciplina caracteriza-se como es-

pecialidade da enfermagem e não como conteúdo generalista, apesar de sua carga horária ser de 30 ou 32 h/a.

Quatro dos seis cursos de enfermagem oferecem a disciplina de Psicologia vinculada à saúde ou ao processo de cuidar. Na IES **A** seu conteúdo programático é dividido em quatro unidades, constatando-se referência aos cuidados paliativos no quinto tópico da terceira unidade, o qual se intitula “Percepções sobre a morte: humanizando o atendimento de pacientes em estado terminal”. A IES **B** apresenta a disciplina organizada em 03 unidades, cada uma subdividida em 05 tópicos. Apenas 01 deles engloba o tema da morte. A IES **D** apresenta seu conteúdo programático dividido em quatro unidades, sendo uma delas voltada à abordagem ao paciente terminal e à morte. Por sua vez, a IES **E** tem seu conteúdo programático dividido em 06 unidades com referência a morte em duas unidades. A unidade 3 encontra-se subdivididas em 7 tópicos, com um tópico que retrata a postura do enfermeiro da doença e da morte. A unidade 5 subdivide-se em 3 tópicos que aborda a morte como tema relacionado à saúde ocupacional enfocando o trabalhador de enfermagem ante ao processo de morte.

Verificou-se que a disciplina Ética e Legislação em Enfermagem consta em todos os cursos, mesmo que sob outra nomenclatura, como é o caso da IES **E**, sob o título “Introdução à Enfermagem”. O conteúdo programático refere-se a questões de bioética, paciente terminal, qualidade de vida, limite entre vida e morte e eutanásia.

As disciplinas Procedimentos Básicos em Enfermagem, ofertadas pelos IES **C** e disponibilizam uma unidade destinada ao estudo dos cuidados com pacientes fora das possibilidades terapêuticas atuais com abordagem aos estágios de morte, cuidados terminais e cuidados pós-morte.

A disciplina Semiologia, Semiotécnica e o Processo de cuidar aborda em seu conteúdo programático 32 temas distribuídos em duas unidades. Um dos temas propõe-se estudar os encontros de perda e pesar e os cuidados com o corpo após a morte.

Por sua vez, a disciplina Enfermagem em Oncologia é ofertada pelas IES's **E** e **F** na modalidade optativa. Seu conteúdo programático apresenta uma unidade destinada aos cuidados paliativos oncológicos, morte e bioética.

Destaca-se o seguinte achado: em nenhum dos cursos estudados o termo cuidados paliativos aparece visível no nome da disciplina. O termo só aparece visível inserido no conteúdo programático nas disciplinas de tanatologia da IES **B** e na disciplina de oncologia da IES **E**.

Os cuidados paliativos como disciplina ainda tem pouca articulação nacional tendo pela frente um árduo caminho de legitimação em nosso país (FLORIANI; SCHRAMM, 2008)

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Enfermagem (BRASIL, 2001), orienta-se para a formação do enfermeiro com caráter generalista, humanista e qualificado para o exercício de enfermagem, com condições de atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com capacitação para promover a saúde integral do ser humano. Sendo assim, o enfermeiro deve estar preparado para atuar em todos os níveis de atenção, incluído assim o cuidado ao paciente terminal de forma humanizada.

Nota-se uma atenção maior da parte das IES **A** e **B** que possuem disciplinas específicas de tanatologia onde foi encontrada uma abordagem maior ao processo de morte do paciente terminal.

Para obtenção de um modelo de assistência adequado aos pacientes terminais, proporcionando uma morte digna, torna-se necessária que a disciplina de cuidados paliativos faça parte obrigatoriamente da graduação dos profissionais de saúde (FLORIANI; SCHRAMM, 2008).

A enfermagem tem o cuidado como foco principal de sua existência. Cuidado esse indispensável na assistência paliativa e durante o processo de morte. Diante disso, é ressaltada a importância da abordagem paliativa e da morte na inserção dos currículos de enfermagem.

As IES **A** e **B** oferecem disciplinas específicas voltadas para a tanatologia onde abor-

dam o conteúdo da morte e do morrer, cuidados paliativos e bioética. As demais instituições não possuem disciplinas específicas sobre a morte, abordando a morte em outras disciplinas como oncologia e psicologia.

Em estudo realizado por Balla e Haas (2008) conclui-se que se torna imprescindível para os profissionais de enfermagem que lidam com pacientes terminais, saber lidar com perda e morte, pois dessa maneira o cuidado se dará de maneira humana e holística.

Mesmo lidando com pacientes em que a cura não é mais o objetivo, aliviar o sofrimento com medidas de abreviar a vida desses pacientes é expressamente proibido. Os profissionais da equipe de enfermagem têm como norteadores de sua prática profissional o código de ética que no seu artigo 29 diz: “é proibido ao profissional de enfermagem promover a eutanásia ou cooperar em prática destinada a antecipar a morte do cliente” (COFEN, 2007).

As disciplinas de ética com abordagem na bioética fazem referência à temática eutanásia. Nota-se uma preocupação maior das IES com a temática eutanásia, oferecendo uma abordagem menor ou nenhuma à distanásia e ortotanásia. Tal fato está explícito no resultado da pesquisa onde a IES A é a única que faz referência a distanásia e não foi encontrado nenhum referência ao termo ortotanásia nas IES estudadas.

É notória a lacuna existente com a formação do enfermeiro em relação à prática final dos cuidados paliativos, caracterizada pela busca da boa morte, denominada como ortotanásia. Nenhuma das IES pesquisada faz referência a essa temática da boa morte.

Em estudo realizado por Balla e Haas (2008) concluem que os termos mais específicos como distanásia, ortotanásia e cuidados paliativos são pouco abordados nas graduações em enfermagem. Nessa perspectiva afirma Lavor (2006) que a formação profissional é voltada para salvar vidas, levando a compreender que o debate sobre eutanásia, distanásia ou mesmo o direito de morrer ainda provoca grandes resistências.

De acordo com o código de ética dos princípios fundamentais o profissional de en-

fermagem exerce suas atividades com competência para a promoção do ser humano na sua integralidade, de acordo com os princípios da ética e da bioética (COFEN, 2007). O cuidado a pacientes em fase terminal depara os profissionais de enfermagem em conflitos éticos a todo instante. A graduação deve dar subsídios para um melhor gerenciamento desses conflitos, ofertando disciplinas que preparem esses profissionais para atuação em cuidados paliativos. Diante disso nota-se uma preocupação das IES no estudo da bioética, onde foi encontrada abordagem nas disciplinas relacionadas à ética.

O profissional de enfermagem, por estar mais perto do paciente, é o mesmo que se encontra ao seu lado no momento da morte e após a morte, na preparação do corpo. De acordo com o artigo 32 de seu código de ética do Capítulo IV, que trata Dos Deveres, o profissional de enfermagem deve respeitar o ser humano na situação de morte e pós-morte (COFEN, 2007). A graduação em enfermagem deve voltar uma atenção maior aos cuidados pós morte. Podemos observar essa abordagem nas IES C, D e F, as quais apresentam em seu conteúdo programático abordagem aos cuidados com o corpo após a morte.

Segundo Moraes (2009) há necessidade de aprimoramento dos conhecimentos sobre o cuidado a ser oferecido ao paciente terminal para que, dessa forma, seja possível contribuir para que ele tenha uma sobrevida com qualidade e uma morte com dignidade.

O profissional de enfermagem deve utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde. Para essa atuação o enfermeiro deve possuir uma boa formação acadêmica.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo mostra que, mesmo diante dos elevados índices das doenças crônicas degenerativas na realidade brasileira, aumentando assim o número de pacientes que necessitam de cuidados paliativos, ainda é limitada a preocupação das IES formadoras

de enfermeiros com a inserção desse tema em seus currículos.

Em nenhum das IES estudadas os cuidados paliativos aparecem como nome de disciplina, tal fato justifica-se pela temática dos cuidados paliativos ainda ser uma temática nova no Brasil.

Diante dos resultados da pesquisa, observa-se a necessidade da implementação de disciplinas que tenham em seu conteúdo programático abordagens sobre os termos de distanásia e ortotanásia, haja vista que os cuidados paliativos pretendem afastar a distanásia e alcançar a ortotanásia, cabendo aos profissionais de enfermagem estarem mais preparados para proporcionar aos seus pacientes uma boa morte.

Recomenda-se que a abordagem ao tema dos cuidados paliativos tenha um maior conteúdo e que sejam inseridas em diversas disciplinas e distribuídas em todos os semestres do curso.

## REFERÊNCIAS

- BALLA, A.; HAAS, R. E. Percepção do enfermeiro em relação à ortotanásia. *Bioethikos*, São Paulo, v.2, n.2, p.204-213, abr./jun. 2008.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001**. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem.
- COFEN. **Resolução Cofen nº 311, de 8 de janeiro de 2007**. Aprova o código de ética dos profissionais de enfermagem. Disponível em <[http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-3112007\\_4345.html](http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-3112007_4345.html)>. Acesso em: maio 2010.
- FLORIANI, C. A.; SCHRAMM, F. R. Cuidados paliativos: interfaces, conflitos e necessidades. *Ciênc. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.13, n. 2, p.2123-2132, dez. 2008.
- LAVOR, Mariângela Freitas da Silva. **Cuidados paliativos na atenção básica: visão dos enfermeiros do programa saúde da família**. 2006. 108 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2006.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- MORAES, T. M. Como cuidar de um doente em fase avançada de doença. *O mundo da saúde*, São Paulo, v. 33, n.2, p.231-238, abr./jun. 2009.